

Com a publicação deste volume encerra esta notável obra de tão distinto académico. Este volume, conjuntamente com o anterior, publicado em 1989, historicam a 1.^a República (1910-1926). Completa assim o Autor a tarefa hercúlea a que deitara ombros, ao aventurar-se a escrever sozinho uma História de Portugal, desde as origens da nacionalidade até ao Século XX.

Bem haja o Prof. Veríssimo Serrão pelo seu destemor e trabalho porfiado, que nos ofereceram uma nova síntese da história nacional, obra riquíssima em informação e muito actualizada na bibliografia em que se apoia.

Ao longo dos doze volumes desta obra, o Autor usa um mesmo método de classificação das matérias que estuda, nos vários períodos históricos, embora com a maleabilidade necessária para lhe permitir a adaptação adequada, quando transita para a época da Monarquia Constitucional, ou quando passa ao estudo do período curto mas rico, da 1.^a República.

Assim, nestes dois últimos volumes, analisa sucessivamente: «história política, religiosa e militar; Ilhas adjacentes, África e Oriente» (no XI volume, que inclui índices onomástico, de autores citados e de extratextos, e que soma 504 páginas); «relações diplomáticas e emigração; administração e sociedade; organização económica e financeira; pensamento, instrução e cultura» (no XII volume, que inclui bibliografia, os mesmos tipos de índices do volume anterior e que soma 444 páginas).

A inclusão da história religiosa logo no primeiro grande capítulo do volume XI, e ligada à história política, deve-se obviamente ao novo regime de relações entre o Estado e a Igreja católica que a República se apressou a institucionalizar, a saber, um regime juridicamente qualificado de «de separação» mas que, como o Prof. Veríssimo Serrão muito bem salienta, foi antes de combate sistemático do jovem Estado republicano à vetusta Igreja Católica portuguesa, erro político que marcou dramaticamente os primeiros anos da República, mas que começou a ser corrigido a partir do período sidonista.

Estudar sistemática e aprofundadamente a 1.^a República portuguesa — ou seja, o período compreendido entre a revolução de 4 e 5 de Outubro de 1910 e a iniciada a 28 de Maio de 1926 —

embora signifique analisar um período de apenas dezasseis anos incompletos, é uma tarefa de uma dificuldade extrema pois que, como refere o Autor na «Nota prévia» ao volume XI, «as paixões desencadeadas pelo regime que pôs termo à Monarquia continuam a fazer-se sentir, de maneira viva, na consciência nacional». De facto, como o Autor afirma seguidamente, «ao tentar compreender a realidade histórica em que Portugal viveu de 1910 a 1926, o historiador isento fica muitas vezes perplexo com a carga emocional que o estudo da I República ainda suscita no ânimo dos estudiosos».

Na verdade, raros são os historiadores que, ao estudar a 1.^a República, tentam seriamente ser isentos, mesmo nos nossos dias... Digno de alto louvor se tornou, pois, o Prof. Veríssimo Serrão ao empreender tal estudo com verdadeira isenção, esforçando-se muito seriamente por compreender em profundidade esse período histórico e explicá-lo, lógica e serenamente, ao público leitor.

Estes dois últimos volumes da *História de Portugal* de Joaquim Veríssimo Serrão constituem, a nosso ver, a primeira tentativa séria de um estudo sistemático, interpretativo e aprofundado de todas as facetas da história de um período tão complexo e polémico como foi a 1.^a República Portuguesa. Com efeito, o Autor aborda científica e metodicamente — ou seja, com muito mérito — tanto os aspectos da história política e institucional, como os da história económica e social, como ainda os da história cultural e das mentalidades (ainda que neste último campo, o das mentalidades, de uma forma um tanto sucinta).

Para finalizar esta breve recensão, deixamos aqui um apelo veemente ao ilustre historiador no sentido de prosseguir o seu labor na investigação histórica debruçando-se sobre o período da Ditadura Militar e do Estado Novo, ainda que terminando esse estudo, eventualmente, no final da 2.^a Guerra Mundial. Com efeito, consideramos haver já condições para elaborar uma síntese historiográfica relativa a essa época — ou pelo menos à dos anos 1926-1945 — em que se abordem simultaneamente os aspectos políticos e institucionais, bem como os económicos e sociais, e ainda os culturais e mentais. Oxalá o Prof. veríssimo Serrão, com a sua elevada competência e a sua tão rica experiência, se decida a enriquecer ainda mais a sua *História de Portugal*, com um último tomo referente ao período do Estado Novo ou 2.^a República.

António Pinto Ravara

Março 1991